

ATA 1

Procedimento concursal comum para ocupação de 1 (um) posto de trabalho da carreira e categoria técnica superior, previsto e não ocupado do Mapa de Pessoal do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ)

Aos seis dias do mês agosto do ano de 2026, reuniu o Júri nomeado para o Procedimento Concursal Comum para ocupação de **1 (um) posto de trabalho**, previsto e não ocupado, do mapa de pessoal do IPDJ, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria técnica superior, para exercício de funções na Divisão de Programas, estando presentes os seguintes elementos:

JÚRI

Presidente: Francisco Neves, Diretor do Departamento de Programas de Juventude do IPDJ

1ª Vogal Efetiva: Conceição Pereira, Chefe de Divisão de Programas, que substitui a Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;

2ª Vogal Efetiva: Natacha Torres Silva, Técnica Superior de Saúde da Divisão de Programas

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- ❖ Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) aprovada em anexo à Lei 35/2014, de 20 de junho;
- ❖ Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro.

ORDEM DE TRABALHOS

O Júri reuniu para estabelecer:

- Os métodos de seleção
- A ponderação
- A avaliação curricular
- A Prova de Conhecimentos
- A Entrevista de Avaliação de Competências
- O sistema de classificação final

CARACTERIZAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO

- Assegurar a operacionalização técnica do Programa Cuida-te, garantindo a sua execução em conformidade com a legislação aplicável, orientações estratégicas do IPDJ e diretrizes da tutela;
- Conceber, implementar e acompanhar medidas, projetos e iniciativas de promoção da saúde juvenil, nas áreas da saúde mental e bem-estar emocional, alimentação, atividade física, sexualidade e comportamentos aditivos;
- Elaborar propostas de regulamentos, portarias, normas técnicas, orientações, procedimentos e demais instrumentos de suporte à operacionalização do Programa;
- Implementação e monitorização dos dispositivos do Programa, assegurando a articulação entre os serviços centrais e regionais do IPDJ e as entidades parceiras;
- Gerir e acompanhar os procedimentos relativos às medidas financiadas pelo Programa, designadamente candidaturas, contratos, acompanhamento técnico, monitorização física e financeira e avaliação da execução;
- Coordenar a operacionalização das medidas Cheque Psicólogo e Cheque Nutricionista, assegurando articulação técnica e institucional com as Ordens Profissionais, entidades prestadoras, entidades tecnológicas e demais parceiros institucionais;

- Promover a articulação institucional com organismos da Administração Pública, estabelecimentos de ensino, instituições de ensino superior, unidades de saúde, organizações da sociedade civil, autarquias e outras entidades públicas e privadas;
- Elaborar pareceres técnicos, informações, propostas de decisão, planos de atividade, relatórios de execução e outros documentos de natureza técnico-administrativa;
- Desenvolver estudos técnicos, recolher, tratar e analisar indicadores de execução, produzindo informação estatística e de gestão que suporte a tomada de decisão;
- Monitorizar a execução física e financeira do Programa, propondo medidas de melhoria contínua, simplificação administrativa e otimização dos processos;
- Participar na elaboração dos instrumentos de gestão, planeamento e avaliação do Programa, designadamente planos de atividades, relatórios, indicadores de desempenho e propostas orçamentais;
- Colaborar na definição de estratégias de comunicação, divulgação e promoção das iniciativas do Programa, produzindo conteúdos técnicos e assegurando a validação científica da informação divulgada;
- Planear, organizar e acompanhar reuniões, ações de formação, seminários, campanhas e outros eventos técnicos relacionados com a promoção da saúde juvenil;
- Prestar apoio técnico especializado às Direções Regionais do IPDJ, às entidades promotoras e aos restantes intervenientes na execução do Programa;
- Acompanhar a evolução da legislação, políticas públicas, programas nacionais e internacionais e evidência científica na área da saúde juvenil, propondo a sua integração na melhoria contínua do Programa;
- Participar em grupos de trabalho, comissões técnicas, redes nacionais e internacionais e projetos de cooperação relacionados com a promoção da saúde, juventude e prevenção de comportamentos de risco;
- Assegurar a utilização dos sistemas de informação e plataformas digitais de suporte ao Programa, garantindo a qualidade dos dados, a proteção da informação e o cumprimento da legislação em matéria de proteção de dados pessoais;
- Exercer as demais funções de natureza técnica superior que lhe sejam superiormente determinadas, desde que enquadráveis no conteúdo funcional da carreira de Técnico Superior.

Perfil do candidato/a:

- Experiência profissional mínima de 5 anos na área da Psicologia Clínica e da Saúde.
- Experiência comprovada na intervenção psicológica junto de adolescentes e jovens adultos, preferencialmente na faixa etária dos 12 aos 30 anos.
- Experiência na implementação e desenvolvimento de programas de promoção da saúde, bem-estar psicológico e prevenção de comportamentos de risco em contextos comunitários, educativos ou institucionais.
- Experiência na conceção, operacionalização e monitorização de respostas preventivas dirigidas à população jovem.
- Experiência de articulação com redes de parceiros institucionais e comunitários, promovendo abordagens integradas e intersectoriais em saúde juvenil.
- Experiência no desenvolvimento de materiais técnicos, orientações metodológicas, ações de capacitação e conteúdos psico-educativos baseados em evidência.

PONTO 1 – MÉTODOS DE SELEÇÃO

Os métodos de seleção aplicáveis aos candidatos que estejam a cumprir a atividade caracterizadora do posto de trabalho, são os previstos na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, a saber:

- a) Avaliação Curricular (AC)
- b) Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

Os métodos de seleção aplicáveis aos candidatos que não estejam a cumprir a atividade caracterizadora do posto de trabalho ou que estando, afastem, por escrito, o método de seleção *avaliação curricular*, são os previstos na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, a saber:

- a) Prova de Conhecimentos (PC)
- b) Entrevista de avaliação de Competências (EAC)

PONTO 2 – PONDERAÇÃO

Ponderação de 70% - Avaliação Curricular (AC)

Ponderação de 30% - Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

ou

Ponderação de 70% - Prova de Conhecimentos (PC)

Ponderação de 30% - Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

PONTO 3 – Parâmetros da Avaliação Curricular (AC)

A **Avaliação Curricular (AC)**, com o objetivo previsto na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, pondera os elementos relativos à Habilitação Académica (HA); à Formação Profissional (FP); à Experiência Profissional (EP) e à Avaliação do Desempenho (AD).

- a. **Na Habilitação Académica (HA)** apenas são considerados os graus académicos relevantes para a área funcional do procedimento:

Grau Académico	Pontuação
Licenciatura e Mestrado em Psicologia, na área de especialização de Psicologia Clínica e da Saúde	16
Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Psicologia, na área de especialização de Psicologia Clínica e da Saúde	20

- b. **Na Formação Profissional (FP)** apenas será considerada a formação comprovada, devidamente certificada, diretamente relacionada com o posto de trabalho posto a concurso, obtida nos últimos 3 anos, não podendo a pontuação obtida nos critérios seguintes, exceder os 20 pontos:

Formação Profissional	Pontuação
Sem ações de formação	0
Até 35 horas (inclusive)	4
Entre 36 e 70 horas (inclusive)	8
Entre 71 e 100 horas (inclusive)	12
Entre 101 e 135 horas (inclusive)	16
Mais de 136 horas	20

Nos casos em que a duração da ação de formação não conste do respetivo certificado, são adotados os seguintes critérios:

Curso de 1 dia ou sem qualquer referência	7 horas
Curso de 1 semana	15 horas
Curso de 1 mês	60 horas

Nos casos de **formação especializada / pós-graduação**, são considerados os seguintes critérios:

Curso com datas, sem referência a nº horas	50 horas
Curso com duração inferior a 1 ano letivo	100 horas
Curso com duração superior a 1 ano letivo	200 horas

Sempre que nos certificados de curso de especialização/pós-graduação conste o número de horas, será o mesmo tido em consideração e não o valor estimado.

- c. Na **Experiência Profissional (EP)**, com vista a avaliar o tempo durante o qual o candidato tenha experiência profissional na área de Direito, o conjunto das mesmas não pode ultrapassar os 20 pontos.
- d. Na **Avaliação do Desempenho (AD)** será considerada a média aritmética dos últimos 3 biénios, na expressão qualitativa, apresentada numa escala de 0 a 20 valores, com arredondamento até às centésimas, segundo os seguintes critérios:

De 1 a 1,99	Inadequado	0 pontos
De 2 a 3,49	Regular/Adequado	15 pontos
De 3,5 a 3,99	Bom	17 pontos
De 4 a 5	Muito Bom/Relevante	18 pontos
	Excelente	20 pontos

Nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 20º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, aos candidatos que por causa não imputável aos mesmos não tenha sido atribuída avaliação em qualquer um dos biénios, será atribuída a pontuação equivalente a “Desempenho Regular”.

Fórmula da Ponderação da Avaliação Curricular (AC)

$$AC = (2*HA + 1*FP + 3*EP + 1*AD) / 7$$

Em que:

HA = Habilitação Académica

FP = Formação Profissional

EP = Experiência Profissional

AD=Avaliação do Desempenho

A grelha da Avaliação Curricular e respetiva classificação consta do anexo I à presente Ata.

PONTO 4 – Ponderação da Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

A Entrevista de Avaliação de Competências terá uma duração aproximada de 20 minutos.

Os parâmetros a avaliar serão os seguintes:

- a) **Orientação para o serviço público** – Atuar de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público e contribuindo, pelo seu exemplo e conduta pessoal, para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma administração pública ao serviço do interesse coletivo;
- b) **Orientação para os resultados** – Focar a ação em objetivos que acrescentam valor para a sociedade e para o cidadão, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade e, no seu todo, a sustentabilidade da atividade da administração pública
- c) **Análise crítica e resolução de problemas** – Recolher, interpretar e compreender informação relacionada com a atividade, estabelecer relações e tirar conclusões lógicas, a partir de factos e dados objetivos, antecipar e sinalizar problemas, utilizar processos técnico-científicos na abordagem aos problemas e recorrer a diferentes fontes para encontrar soluções em tempo útil;
- d) **Inteligência emocional** – Gerir as emoções, mostrar empatia e sensibilidade às emoções dos outros e tomar decisões equilibradas e refletidas;
- e) **Comunicação** – Transmitir a informação com clareza, utilizando todas as vias de suporte disponíveis para o efeito e adaptar a forma e o conteúdo à audiência, assegurando que a mensagem é bem recebida e corretamente interpretada.

A grelha de competências em avaliação e respetiva classificação consta do anexo II à presente Ata.

Fórmula da Ponderação da Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

$$EAC = (OSP + OR + ACRP + IE + C) / 5$$

PONTO 5 – Classificação Final

A *Classificação Final* (CF) será o resultado das classificações obtidas na *Avaliação Curricular* (AC) e na *Entrevista de Avaliação de Competências* (EAC), cuja ponderação resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (70\% \times AC) + (30\% \times EAC)$$

PONTO 6 – Prova de Conhecimentos (PC)

Conforme previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 17º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, a *Prova de Conhecimentos* (PC) terá a forma escrita, com consulta, com a duração máxima de 90 minutos.

Nos termos do artigo 21º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, a avaliação da *Prova de Conhecimentos* é o resultado obtido através da soma aritmética das classificações obtidas nas perguntas efetuadas, sendo a classificação máxima de 20 (vinte) valores.

Os candidatos serão convocados por correio eletrónico para se apresentarem no local e hora de realização da prova de conhecimentos. Eventuais atrasos não serão compensados após a hora prevista para conclusão da prova.

Durante a realização da prova de conhecimentos, não é permitida a utilização de meios tecnológicos, nem permitida a ausência da sala.

Os candidatos com qualquer necessidade especial deverão informar o técnico presente, previamente ao início da prova de conhecimentos.

PONTO 7 – Bibliografia aplicável à Prova de Conhecimentos

<https://ipdj.gov.pt/o-programa>

PONTO 8 – Ponderação da Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

A descrição e ponderação das competências, são as constantes do Ponto 4 da presente ata.

PONTO 9 – Classificação Final

A Classificação Final (CF) será o resultado das classificações obtidas na *Prova de Conhecimentos* (PC) e na *Entrevista de Avaliação de Competências* (EAC), cuja ponderação resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (70\% \times PC) + (30\% \times EAC)$$

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

São critérios de desempate e preferência na ordenação final de candidatos em caso de igualdade de classificação, os seguintes:

- Candidatos que se encontrem na situação prevista no Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro;
- Candidatos que se encontrem na situação prevista no artigo 2º da Lei n.º 13/2024, de 19 de janeiro;
- Candidatos que se encontrem na situação prevista no nº 3 do artº 30º do RI aprovado pelo Decreto-Lei nº 320-A/2000, de 15 de dezembro, na redação atual

Persistindo o empate:

- Classificação mais elevada, obtida no método de seleção obrigatório;
- Classificação mais elevada, obtida no método de seleção complementar;
- Maior número de anos de experiência profissional na área posta a concurso.

MOTIVOS DE EXCLUSÃO

São excluídos do procedimento:

- Os candidatos que obtenham na Avaliação Curricular (AC) ou na Prova de Conhecimentos (PC) classificação inferior a 9,5 valores, não lhes sendo aplicado o método de avaliação complementar Entrevista de Avaliação de Competências.
- Os candidatos que prestem falsas declarações.
- Os candidatos que, sem justificação ou por motivo não atendível não compareçam a qualquer um dos métodos de seleção para cuja realização tenham sido notificados.
- Os candidatos que não reúnam os requisitos de admissão constantes do aviso de abertura publicado na Bolsa de Emprego Público, bem como os que não apresentem os documentos requeridos no aludido aviso, cuja inexistência impossibilite ao Júri a verificação inequívoca dos requisitos de admissão e a avaliação curricular.

AUDIÊNCIA DE INTERESSADOS

Em cada fase do procedimento há lugar a audiência de interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

PROXIMA REUNIÃO

O Júri reúne após o termo do prazo de apresentação de candidaturas, a indicar no aviso a publicar na Bolsa de Emprego Público.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Júri deu por encerrada a reunião, da qual lavrou a presente ata que tendo sido lida e achada conforme, vai ser assinada e rubricada por todos os membros.

O JÚRI

Presidente: Francisco Neves

1ª Vogal Efetiva, Conceição Pereira

2ª Vogal Efetiva, Natacha Torres Silva

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA
NEVES**

Num. de Identificação: 06502386

Data: 2026.08.24 13:48:14+01'00'



Assinado por: **Maria da Conceição Marques
Pereira**

Num. de Identificação: 06569717

Data: 2026.08.24 14:26:31+01'00'



Assinado por: **Natacha Rodrigues Pinto Torres da
Silva**

Num. de Identificação: 10250831

Data: 2026.08.24 16:13:06+01'00'



Anexo I – Grelha Avaliação Curricular

MÉTODO DE SELEÇÃO OBRIGATÓRIO

CARREIRA TÉCNICA SUPERIOR

1 Posto de Trabalho

Divisão de Programas

Divisão de Programas				Contém fórmulas
Nome do/a Candidato/a:				
AVALIAÇÃO CURRICULAR		AC = $\frac{2^{\circ}\text{HA}+1^{\circ}\text{FP}+3^{\circ}\text{EP}+1^{\circ}\text{AD}}{7} \times 70\%$	Pontuação atribuída	100,00%
				0,00
				70,00%
				0,00
TOTAL - HABILITAÇÃO ACADÉMICA				0,000
a) Habilitação académica	HA = Licenciatura e Mestrado em Psicologia, na área de especialização de Psicologia Clínica e da Saúde	16 valores		
	HA = Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Psicologia, na área de especialização de Psicologia Clínica e da Saúde	20 valores		
TOTAL - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL				0,000
b) Formação profissional	Sem ações de formação	0 valores		
	Até 35 horas (inclusive)	4 valores		
	Entre 36 e 70 horas (inclusive)	8 valores		
	Entre 71 e 100 horas (inclusive)	12 valores		
	Entre 101 e 135 horas (inclusive)	16 valores		
	Mais de 136 horas	20 valores		
TOTAL EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				0,000
c) Experiência profissional	Sem Experiência	0 valores		
	Até 3 anos de experiência	5 valores		
	Entre 3 e 5 anos de experiência	10 valores		
	Entre 5 e 10 anos de experiência	15 valores		
	Entre 11 e 15 anos de experiência	18 valores		
	Mais de 15 anos de experiência	20 valores		
TOTAL AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				0,000
d) Avaliação do Desempenho (últimos 3 biénios)	Avaliação do desempenho do biénio 2021/2022			
	Avaliação do desempenho do biénio 2023/2024			
	Avaliação do desempenho de 2025			
	AD - Inadequado = 0 valores SIAD por motivos não imputáveis ao/a trabalhadora = 15 valores AD - Regular/Adequado = 15 valores AD - Bom = 17 valores AD - Muito Bom / Relevante = 18 valores AD - Excelente = 20 valores	AD = $\frac{(1 \times a) + (1 \times b) + (1 \times c)}{3}$		

Anexo II - Grelha Entrevista de Avaliação de Competências

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM									
ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS									
CARREIRA TÉCNICA SUPERIOR									
Divisão de Programas									
CANDIDATO/A									
COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÃO		Elevado 20 valores	Muito Bom 16 valores	Bom 14 valores	Suficiente 12 valores	Reduzido 8 valores	Insuficiente 4 valores	Resultado da EAC
Orientação para o serviço público	Atuar de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público e contribuindo, pelo seu exemplo e conduta pessoal, para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma Administração Pública (AP) ao serviço do interesse coletivo	♦ Previne situações contrárias ou de ameaça ao cumprimento dos princípios éticos da AP, no exercício da sua atividade							0
		♦ Garante o compromisso com o interesse público nas suas ações e na coordenação das atividades dos outros							
		♦ Atua com prontidão e disponibilidade na resposta às necessidades do outro, garantindo o interesse público							
Orientação para os resultados	Focar a ação em objetivos que acrescentam valor para a sociedade e para o cidadão, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade e, no seu todo, a sustentabilidade da atividade da Administração Pública	♦ Ultrapassa obstáculos e dificuldades na persecução dos objetivos, de forma a alcançar os resultados previstos							0
		♦ Avalia as necessidades de recursos e gere o que pode ser partilhado, reduzido ou eliminado							
		♦ Apresenta contributos para a prevenção e correção de falhas e para a melhoria de processos e procedimentos							
Análise Crítica e Resolução de Problemas	Recolher, interpretar e compreender informação relacionada com a atividade, estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos, antecipar e sinalizar problemas, utilizar processos técnico-científicos na abordagem aos problemas, e recorrer a diferentes fontes para encontrar soluções em tempo útil	♦ Integra informação de diferentes tipos e consulta outras fontes sempre que necessário, tendo em vista uma resposta eficaz e atempada às ocorrências críticas							0
		♦ Identifica situações críticas e respetivas componentes, produzindo conclusões lógicas e fundamentadas, que consideram as relações de causa e efeito entre as variáveis							
		♦ Apresenta soluções viáveis que vão ao encontro das exigências das situações							
Inteligência emocional	Gerir as emoções, mostrar empatia e sensibilidade às emoções dos outros e tomar decisões equilibradas e refletidas	♦ Facilita a gestão emocional em cenários complexos, influenciando positivamente o ambiente de trabalho							0
		♦ Utiliza estratégias e mobiliza recursos para apoiar as necessidades emocionais dos outros							
		♦ Avalia as implicações emocionais das suas decisões nos membros da equipa							
Comunicação	Transmitir informação com clareza, utilizando todas as vias de suporte disponíveis para o efeito, e adaptar a forma e o conteúdo à audiência, assegurando que a mensagem é bem recebida e corretamente interpretada	♦ Explica com fluência e precisão ideias, opiniões e conteúdos complexos							0
		♦ Transmite, eficazmente, mensagens a audiências alargadas, adaptando o conteúdo, o formato e o canal de comunicação aos destinatários							
		♦ Assegura-se de que a sua mensagem foi compreendida, pedindo e reagindo ao feedback dado pelos interlocutores							
								100%	0,00
								30%	0,00